

# ESTUDO IC 2020



ESTUDO PARA IGREJA NAS CASAS - IC  
LIVRO: KRIPTONITA – JOHN BEVERE  
Capítulo 24

## AMOR E VERDADE

Deixe-me questionar uma coisa: **“Porque matar a Kriptonita”?** Sim, é necessário que haja uma motivação, o que parece termos levado mais em conta até aqui é a falta do poder de Deus em nossas vidas. Mas é momento de falar de outra força, a contrária a Kriptonita, o *Amor de Deus*.

“Então não seremos mais como crianças, arrastados pelas ondas e empurrados por qualquer vento de ensinamentos de pessoas falsas. Essas pessoas inventam mentiras e, por meio delas, levam outros para caminhos errados. Pelo contrário, falando a verdade com espírito de amor, crescamos em tudo até alcançarmos a altura espiritual de Cristo”. Efésios 4:14,15 (NTLH).

Pense bem, o nosso inimigo conseguiu enganar Eva em um ambiente perfeito; conseguiu fazer com que ensinamentos falsos enganassem muitos na igreja de Tiatira (Estudamos isso na semana passada, eles confundiram com os ensinamentos de Cristo). Qual é a única arma que temos contra os falsos ensinamentos? **A VERDADE!** Não sozinha, mas aliada ao amor.

**A VERDADE, quando falada em amor,** gera vida, mas separada do amor leva-nos ao legalismo, a letra da lei, que mata. “A verdade sem o amor assim como, o amor sem a verdade, são perigosos”. Desejamos tanto tratar bem as pessoas, que não as incentivamos a viver um arrependimento genuíno porque consideramos que é falta de compaixão, delicadeza, gentileza e claro amor. Então omitimos a verdade e trocamos pelo amor sem a verdade, mas isso não é amor. **Devemos amar a verdade para aplicar a verdade em amor.**

Imagine um cego indo alegremente em direção a um penhasco, ele não está vendo, certamente irá cair e morrer. Qual deve ser a minha reação ao ver a cena? Será que eu deveria gritar a plenos pulmões “Continue assim, você está indo muito bem”! Com certeza os últimos instantes dela seriam muito alegres e reconfortantes, mas no fim, a pessoa estaria morta no fundo do penhasco e com

certeza, o meu silêncio diante disso também me levaria ao mesmo fim. Se a isso nós chamamos de amor, pergunto; realmente é? Digo que não! Mas essa mentira tem sido facilmente inserida no nosso coração, por estarmos passando por problemas de perspectiva. Como assim?

Se a nossa perspectiva de vida e felicidade é baseada em apenas um dia de vida, vamos ver o mundo de uma maneira, mas se nos preparamos para um tempo maior é bem diferente. Como uma recepção de casamento onde podemos encontrar a mesa farta de sobremesas, se pensarmos apenas no dia, que podemos nos faltar de todas as coisas que estão ali e mais de uma vez, e deixarmos de pensar mais a frente, não vamos considerar a dor de barriga que podemos sentir no outro dia ou nos quilos extras que serão conquistados e o efeito a longo prazo na nossa saúde.

É necessário ver a vida num contexto eterno, a fim de compreender o amor verdadeiro. O amor, de acordo com a perspectiva de vida na terra apenas abraça as pessoas como elas são e renuncia leva-las a mudança de estilo de vida sob a perspectiva eterna. A perspectiva eterna nos leva a dizer “Eu me importo o bastante com você para fazer com que se sinta desconfortável por alguns instantes a fim de salvá-lo de uma eternidade de tormento, agonia e sofrimento indescritíveis e levá-lo a vida eterna, plena e feliz com Cristo”.

Sim, o inferno é real, por mais que muitos queiram dizer ou encontrar motivos até mesmo *“Bíblicos”* para dizer que não, nós declaramos em alto e bom som, sim ele é real! “...lá serão atormentados dia e noite, para todo o sempre” (Apocalipse 20.10), “Estes irão para o castigo eterno” (Mateus 25.46), “Eles sofrerão a pena de destruição eterna, a separação da presença do Senhor e da majestade do Seu poder” (2 Tessalonicenses 1.9).

*Eterno* significa para sempre. Não existe outra interpretação ou algum argumento que faça sentido. Este inferno (lugar de condenação), não foi criado para a humanidade, Jesus mesmo declarou isso (**Mateus 25.41**), mas com o engano de Satanás, ele os fez serem prisioneiros do...

destino dele. (Satanás irá para a prisão eterna). Jesus se moveu em amor para nos trazer a liberdade; isso deve ser levado muito a sério.

Lembra da analogia da recepção de casamento? Pois é, comer apenas uma sobremesa ou até mesmo nenhuma vai gerar espanto, tentação e até perseguição de alguns conosco: *“como assim?” “Porque você não pode aproveitar?” “Essas sobremesas são deliciosas e irão te fazer feliz”*. Não! Essas declarações podem nos fazer desviar do alvo, do objetivo. Eles dizem *“vamos curtir a vida”*, mas na verdade estão tão perdidos que não percebem que estão dizendo *“vamos apenas curtir o dia”*. Curtimos mais a vida quando podemos participar da perspectiva a longo prazo.

O que levou o apóstolo Paulo a ser quem foi? O amor! Ele amou sem medo; enxergando através da eternidade, só assim podemos entender como ele sofreu chicotadas, açoites diversos, adversidades agonizantes. Se pensasse em ser um grande conferencista, um autor famoso, uma celebridade que atrai multidões ele teria desistido no primeiro minuto, sim é por isso que muitos de nós desistem no meio do caminho, não é falta de fé ou amor a Deus e sim falta de perspectiva eterna, *“Deus não fez o que eu quis então eu me afasto d'Ele”*, uma infeliz decisão.

## O que é o Amor Verdadeiro?

*“... Deus é amor”* (1 João 4.8).

Deus não tem amor, Ele É a própria presença do Amor. Para definir o amor é preciso ir ao centro de todas as coisas, não apenas aos redores do que Ele é. Quando pensamos sobre o amor já nos recordamos que *o amor é paciente, o amor é bondoso, o amor não se orgulha, não é rude, não exige sua própria vontade*, lemos isso em I Coríntios e na bíblia toda.

Mas é preciso ir mais fundo. Se formos ensinar uma criança a distinguir um homem de uma mulher não podemos dizer *“olha só, a mulher tem duas pernas, dois pés, nariz, boca e braços ok”*? Quando essa criança encontrar um homem facilmente dirá *“lá está uma Mulher”*. A definição que demos não mostra as diferenças entre homem e mulher. Existe um *“amor”* muito parecido com o de Deus, não é rude, é paciente, bondoso e até engana um desavisado. Porém o que define o amor de Deus é: *“Nisto consiste o amor a Deus: em obedecer aos Seus mandamentos”* (1 João 5.3). – Obediência.

Caso algum desatento tenha passado pela primeira carta do Apóstolo do Amor (João) sem perceber este texto, não tem problema, em sua segunda carta encontramos: *“Este é o amor: que andemos em obediência aos Seus mandamentos”*. (2 João 6).

João define o amor de uma maneira diferente de Paulo em 1 Coríntios, ele não nos descreve o amor, ele o define falando, isto se assemelha muito ao que Jesus ensinou aos seus discípulos na Última Ceia: *“Quem tem os Meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que Me ama”*. (João 14.21).

Não basta ser bom, gentil, sem ciúmes, amável, fugir do orgulho e calmo, mas roubar regularmente nos impostos e trair a esposa; isto não é andar no amor de Deus.

Também não basta ser bom em muitas coisas e aprovar e aceitar a imoralidade sexual, como o homossexualismo, que a cada dia é mais aprovado e encorajado (e estou falando nas igrejas) porque também não estarei andando no amor de Deus.

Na verdade, quem vive dessa maneira está mais errado do que o que é rude ou orgulhoso porque esses sabem que estão longe do caminho do amor de Deus, mas se vivermos assim estamos nos enganando, não guardando os mandamentos de Jesus.

Aqui é muito importante afirmarmos algo, não devemos seguir os mandamentos de Deus para sermos salvos, somos salvos pela graça de Deus mediante a fé (Éfésios 2.8-9). Ser obediente é a demonstração maior que o meu coração e minha mente foram entregues a Jesus. Por isso entendemos que qualquer expressão de amor que contraria a Palavra de Deus é passageira e não é amor genuíno.

Esse falso amor parece tão certo que acaba levando a trocar o eterno pelo temporário, como fez Eva e Adão no Éden, eles ficaram encantados pelo conhecimento que poderiam ser adquiridos com o fruto, mas era de uma fonte de desobediência. Veja o profeta em 1 Reis 13.9, sua desobediência ao mandamento *“aparentemente sem sentido”* o levou a morte. Não há mandamento sem sentido. Sim é verdade, o verdadeiro amor às vezes parece ser o oposto do que entendemos como amor. Afinal Paulo declarou que: *“Eu de muito boa vontade, gastarei e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado”*, (2 Coríntios 12.15).

Muitas vezes Paulo não foi amado. Ele amava com amor eterno e muitos o entendiam como dogmático, legalista, ou alguém que queria mantê-los sobre regras, mas suas palavras transbordavam do verdadeiro amor de Deus.

## Falando a verdade em amor

Se pudermos resumir tudo que conversamos hoje seria *“O amor se importa mais com a outra pessoa do que consigo mesmo”*, como assim? Simples. Olhar para o cego que está à beira de sofrer um acidente fatal e mostrar a ele o caminho da liberdade e da paz pode trazer problemas; mas não podemos deixar que nosso conceito pobre de amor confunda o verdadeiro amor de Deus no nosso coração e impeça-nos de falar a verdade em amor. **O amor a verdade nos leva a dizer a verdade em amor.**

Quem realmente ama a igreja de Jesus Cristo transpira *1 Coríntios 13*, que em nenhum momento nos leva a desviar do caminho de Jesus Cristo. Isto é CRUCIAL. Sim esta palavra está em destaque para atentarmos que, ao mesmo tempo que pedimos para sermos transformados por Deus e sermos agentes de transformação, também pedimos para que a verdade que estamos transmitindo seja inundada de amor pelo reino de Deus e sua noiva, A noiva é de Cristo.

Ele não irá admitir que a verdade seja dita a pessoa para torna-la legalista, mas também não vai admitir que a verdade não seja levada. É uma condição para quem ama a Deus, amar pessoas. Deus ama pessoas, e leva-las até Ele é uma expressão de amor.

## COMPARTILHE NA IC

- 1) - **Devemos falar ousadamente sobre o pecado que tem tentado invadir a igreja a cada dia, mas devemos fazer isso em amor. Por isso vamos a exemplos práticos. Como podemos fazer isso? - Líder crie situações práticas de como devemos fazer isso.**
- 2) - **Amor não é um sentimento, amor é uma expressão, um mandamento. Se eu não amo preciso pedir ao Amor que me encha (lembrando que Deus É o Amor), como posso fazer para ser cheio do amor de Deus e expressar esse amor.**
- 3) - **O amor de Deus pode nos libertar, sim, libertar do medo do confronto e nos levar a ação em favor daqueles que estão a nossa volta, separe tempo para que esse amor envolva sua IC.**

**Deus os abençoe!**

**Adaptação: Pr. Felipe Marques.**